

18 de novembro de 2021

CDHU alerta para ação de golpistas contra mutuários

Estelionatários estão enviando cartas em nome dos escritórios de advocacia para oferecer falsos descontos para o morador saldar sua dívida

Por Redação



A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)**, empresa vinculada à Secretaria de Estado da Habitação, alerta para um novo golpe praticado por estelionatários que usam o nome de escritórios de advocacia. Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida. No texto, é indicado também um número de WhatsApp e um e-mail para o mutuário dar sequência à negociação fraudulenta (ver imagem).

As cartas usam nomes de escritórios de advocacia, existentes ou não, e, inclusive, um deles é credenciado pela CDHU. O objetivo é ludibriar o mutuário, dando a falsa impressão de se tratar de correspondência oficial da companhia. No boleto enviado aos mutuários, a CDHU aparece como beneficiária, mas ao digitar o código de barras aparece o nome de outra pessoa.

A orientação da CDHU para o mutuário é desconsiderar essas cartas e registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia (presencialmente ou pela internet) por estelionato ou tentativa de estelionato.



O mutuário também é orientado a denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais: o site www.cdhu.sp.gov.br (acessar o menu no lado esquerdo, clicar em Contato e Localização e depois em Ouvidoria/Denúncias; pelo Alô CDHU 0800 000 2348 ou pelo e-mail fraudesdeboletos@cdhu.sp.gov.br e anexar, cartas, boletos recebidos, print de conversas e o BO, independentemente de ter sido efetuado ou não um pagamento.

Alertas

Outra modalidade de golpe usa o aplicativo de mensagens Whats App para oferecer falsas negociações financeiras. Por isso, a CDHU reforça ao mutuário que não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

Outra orientação é conferir sempre o nome do beneficiário do boleto que chega ao mutuário. Se foi emitido pela CDHU sempre terá o nome da Cia como beneficiário e o CNPJ 47.865.597/0001-09, pois a CDHU não emite boleto em nome de pessoas físicas ou CNPJ diferente do informado.

Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros). Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site www.cdhu.sp.gov.br ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348, que está operando regularmente.

Para consultas presenciais, o mutuário pode procurar um dos Postos do Poupatempo, onde o atendimento está funcionando normalmente, ou agendando um atendimento nos escritórios regionais da companhia. A CDHU comunica que está tomando todas as providências administrativas e judiciais necessárias para coibir a ação destes golpistas.

18 de novembro de 2021

CDHU faz alerta sobre golpes contra mutuários

A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), empresa vinculada à Secretaria de Estado da Habitação**, alerta para um novo golpe praticado por estelionatários que usam o nome de escritórios de advocacia. Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida. No texto, é indicado também um número de WhatsApp e um e-mail para o mutuário dar sequência à negociação fraudulenta.

As cartas usam nomes de escritórios de advocacia, existentes ou não, e, inclusive, um deles é credenciado pela CDHU. O objetivo é ludibriar o mutuário, dando a falsa impressão de se tratar de correspondência oficial da companhia. No boleto enviado aos mutuários, a CDHU aparece como beneficiária, mas ao digitar o código de barras aparece o nome de outra pessoa.

A orientação da CDHU para o mutuário é desconsiderar essas cartas e registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia (presencialmente ou pela internet) por estelionato ou tentativa de estelionato.

O mutuário também é orientado a denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais: o site www.cdhu.sp.gov.br (acessar o menu no lado esquerdo, clicar em Contato e Localização e depois em Ouvidoria/Denúncias); pelo Alô CDHU 0800 000 2348 ou pelo e-mail fraudesdeboletos@cdhu.sp.gov.br e anexar, cartas, boletos recebidos, print de conversas e o BO, independentemente de ter sido efetuado ou não um pagamento. (Da Redação)

PRIMEIRA PÁGINA

São Carlos

18 de novembro 2021

Governo do Estado anuncia R\$ 400 mil para São Carlos pelo Programa Especial de Melhorias

Também foram assinadas ordens de serviço para regularização fundiária de mil famílias



O prefeito Airton Garcia recebeu na manhã desta quarta-feira (17), no Paço Municipal, o **secretário executivo de Habitação do Estado de São Paulo, Fernando Marangoni**, e o assessor de gabinete da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, Carlos Lothar, que estiveram na cidade para assinar as ordens de serviço para finalizar a regularização fundiária que está sendo realizada pelo Cidade Legal, programa do Governo do Estado que desburocratiza o processo sem custo aos municípios e aos moradores.

A Secretaria de Estado de Habitação ampliou a entrega de títulos de propriedade de imóveis regularizados e liberou as ordens de serviço. “Nesta etapa estamos investindo R\$ 200 mil e beneficiando mais 1.000 famílias, porém no total já foram regularizados 44 mil títulos em todo o Estado”, disse Fernando Marangoni.

O presidente da Prohab, Walcinyr Bragatto, confirmou que em São Carlos 600 famílias estão sendo atendidas nessa regularização fundiária. “Os bairros beneficiados nesta primeira etapa serão São Carlos VIII, Cidade Aracy e o distrito de Santa Eudóxia. Depois, teremos regularização fundiária de mais 400 moradias do Jardim Gonzaga. No total, serão mais de 1.000 famílias atendidas, cujo trabalho já está sendo feito em conjunto pela equipe técnica da Prohab e do Governo do Estado. De forma que essas famílias terão os documentos de suas residências totalmente regularizados, em ordem, o que é muito importante para a segurança de todos”.

PRIMEIRA PÁGINA

Programa de melhorias

Uma reivindicação antiga do município, intermediada pelo vereador Rodson Magno, também foi anunciada hoje pelo secretário executivo de Habitação, Fernando Marangoni. São Carlos vai receber R\$ 400 mil pelo Programa Especial de Melhorias — PEM, que tem como objetivo realizar intervenções físicas que resultem em melhorias urbanas em empreendimentos habitacionais de interesse social. Os recursos podem ser utilizados na execução de projetos na área de infraestrutura e/ou equipamentos sociais.

A pedido do vereador Rodson Magno os recursos serão investidos nas melhorias da CDHU, conjunto habitacional construído em São Carlos pelo Estado. “Nossa CDHU se encontra em uma situação difícil e a população que mora lá, mais de 4 mil famílias, merece essa atenção. Eu acredito que esse dinheiro vem em uma hora boa. Apesar de não ser o ideal, são R\$ 400 mil, nós vamos continuar em busca de mais recursos, vamos poder melhorar a infraestrutura do conjunto habitacional, aumentando dessa forma a qualidade de vida dos moradores”, disse Rodson.

Na área de infraestrutura, podem ser atendidas as obras de rede de águas pluviais; drenagem; rede de iluminação pública; construção de calçadas, guias e sarjetas; central de tratamento de esgoto; estação elevatória de esgoto; reservatório de água e tratamento; pavimentação asfáltica ou com bloquetes em ruas, acessos, escadarias; muros de arrimo; e recapeamento asfáltico. Em relação às obras de equipamentos sociais, são contempladas obras de construção, reforma ou ampliação de centro comunitário; creche; parque infantil; centro de convivência do idoso; espaço cultural; praças públicas e área para prática de esportes e de lazer, Airton Garcia agradeceu ao Governo do Estado e falou da importância dos recursos para o município.

“Fico muito feliz que as pessoas vão conseguir a escritura dos seus imóveis, isso é um sonho para muitas famílias. O documento comprova a posse do imóvel, garantindo segurança jurídica. Agradeço a inclusão do município no PEM, porque não tínhamos recursos próprios para investimentos especificamente na CDHU, e solicito ao secretário para que inclua nossa cidade em mais programas habitacionais para que além das 58 moradias que já conquistamos pelo programa Nossa Casa: CDHU, preço e apoio, também possamos construir mais 90 casas populares”.

PRIMEIRA PÁGINA

“Vamos analisar o pedido do município de mais de R\$ 2 milhões para construção de mais de 90 moradias. Além disso, vale reforçar, existe também um outro processo em andamento na Secretaria Estadual de Habitação de um convênio para novas 440 moradias em São Carlos, feitas diretamente pelo Estado através da CDHU, que devemos ter a assinatura no começo do ano que vem. Portanto, São Carlos termina esse ano e começará o próximo cheia de boas notícias”, finalizou o secretário Fernando Marangoni.

17 de novembro de 2021

CDHU alerta para ação de golpistas contra mutuários

Por Portal Hortolândia



A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), empresa vinculada à Secretaria de Estado da Habitação**, alerta para um novo golpe praticado por estelionatários que usam o nome de escritórios de advocacia. Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida. No texto, é indicado também um número de WhatsApp e um e-mail para o mutuário dar sequência à negociação fraudulenta (ver imagem).

As cartas usam nomes de escritórios de advocacia, existentes ou não, e, inclusive, um deles é credenciado pela CDHU. O objetivo é ludibriar o mutuário, dando a falsa impressão de se tratar de correspondência oficial da companhia. No boleto enviado aos mutuários, a CDHU aparece como beneficiária, mas ao digitar o código de barras aparece o nome de outra pessoa.

A orientação da CDHU para o mutuário é desconsiderar essas cartas e registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia (presencialmente ou pela internet) por estelionato ou tentativa de estelionato.



O mutuário também é orientado a denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais: o site www.cdhu.sp.gov.br (acessar o menu no lado esquerdo, clicar em Contato e Localização e depois em Ouvidoria/Denúncias; pelo Alô CDHU 0800 000 2348 ou pelo e-mail fraudesdeboletos@cdhu.sp.gov.br e anexar, cartas, boletos recebidos, print de conversas e o BO, independentemente de ter sido efetuado ou não um pagamento.

Alertas

Outra modalidade de golpe usa o aplicativo de mensagens Whats App para oferecer falsas negociações financeiras. Por isso, a CDHU reforça ao mutuário que não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

Outra orientação é conferir sempre o nome do beneficiário do boleto que chega ao mutuário. Se foi emitido pela CDHU sempre terá o nome da Cia como beneficiário e o CNPJ 47.865.597/0001-09, pois a CDHU não emite boleto em nome de pessoas físicas ou CNPJ diferente do informado.

Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros). Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site www.cdhu.sp.gov.br ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348, que está operando regularmente.

Para consultas presenciais, o mutuário pode procurar um dos Postos do Poupatempo, onde o atendimento está funcionando normalmente, ou agendando um atendimento nos escritórios regionais da companhia. A CDHU comunica que está tomando todas as providências administrativas e judiciais necessárias para coibir a ação destes golpistas.

O REGIONAL

Catanduva

17 de novembro de 2021

CDHU alerta para ação de golpistas contra mutuários

Cartas estão sendo enviadas com o nome dos escritórios de advocacia com falsos descontos

Por Reportagem Local



Foto: CARLOS MELLO - Correspondências usam nomes de escritórios de advocacia, existentes ou não, e, inclusive, um deles é credenciado pela CDHU

A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)**, empresa vinculada à Secretaria de Estado da Habitação, alerta para novo golpe praticado por estelionatários que usam o nome de escritórios de advocacia. Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida.

No texto, é indicado também um número de WhatsApp e e-mail para o mutuário dar sequência à negociação fraudulenta.

As cartas usam nomes de escritórios de advocacia, existentes ou não, e, inclusive, um deles é credenciado pela CDHU. O objetivo é ludibriar o mutuário, dando a falsa impressão de se tratar de correspondência oficial da companhia. No boleto enviado aos mutuários, a CDHU aparece como beneficiária, mas ao digitar o código de barras aparece o nome de outra pessoa.

O REGIONAL

A orientação da CDHU para o mutuário é desconsiderar essas cartas e registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia (presencialmente ou pela internet) por estelionato ou tentativa de estelionato.

O mutuário também é orientado a denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais: o site da CDHU (acessar o menu no lado esquerdo, clicar em Contato e Localização e depois em Ouvidoria/Denúncias; pelo Alô CDHU 0800 000 2348 ou pelo e-mail fraudesdeboletos@cdhu.sp.gov.br e anexar, cartas, boletos recebidos, print de conversas e o BO, independentemente de ter sido efetuado ou não um pagamento.

A CDHU comunica que está tomando todas as providencias administrativas e judiciais necessárias para coibir a ação destes golpistas.

ALERTAS

Outra modalidade de golpe usa o WhatsApp para oferecer falsas negociações financeiras. A CDHU reforça que não negocia nem envia boletos por WhatsApp e não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou Pix para pagamento de boletos ou quitação de débitos.

Outra orientação é conferir o nome do beneficiário do boleto que chega ao mutuário. Se foi emitido pela CDHU sempre terá o nome da Cia como beneficiário e o CNPJ 47.865.597/0001-09, pois a CDHU não emite boleto em nome de pessoas físicas ou CNPJ diferente do informado.

Os e-mails da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros). Em caso de dúvida, consulte os canais oficiais, como o site ou ligue 0800 000 2348. Para consultas presenciais, o mutuário pode procurar um dos Postos do Poupatempo ou escritórios regionais da companhia.

17 de novembro de 2021

CDHU alerta para ação de golpistas contra mutuários

Por Aline Pagnan



A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)**, empresa vinculada à Secretaria de Estado da Habitação, alerta para um novo golpe praticado por estelionatários que usam o nome de escritórios de advocacia. Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida. No texto, é indicado também um número de WhatsApp e um e-mail para o mutuário dar sequência à negociação fraudulenta.

As cartas usam nomes de escritórios de advocacia, existentes ou não, e, inclusive, um deles é credenciado pela CDHU. O objetivo é ludibriar o mutuário, dando a falsa impressão de se tratar de correspondência oficial da companhia. No boleto enviado aos mutuários, a CDHU aparece como beneficiária, mas ao digitar o código de barras aparece o nome de outra pessoa.

A orientação da CDHU para o mutuário é desconsiderar essas cartas e registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia (presencialmente ou pela internet) por estelionato ou tentativa de estelionato.

O mutuário também é orientado a denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais: o site www.cdhu.sp.gov.br (acessar o menu no lado esquerdo, clicar em Contato e Localização e depois em Ouvidoria/Denúncias; pelo Alô CDHU 0800 000 2348 ou pelo e-mail fraudesdeboletos@cdhu.sp.gov.br e anexar, cartas, boletos recebidos, print de conversas e o BO, independentemente de ter sido efetuado ou não um pagamento.

Alertas

Outra modalidade de golpe usa o aplicativo de mensagens WhatsApp para oferecer falsas negociações financeiras. Por isso, a CDHU reforça ao mutuário que não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

Outra orientação é conferir sempre o nome do beneficiário do boleto que chega ao mutuário. Se foi emitido pela CDHU sempre terá o nome da Cia como beneficiário e o CNPJ 47.865.597/0001-09, pois a CDHU não emite boleto em nome de pessoas físicas ou CNPJ diferente do informado.

Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros). Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site www.cdhu.sp.gov.br ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348, que está operando regularmente.

Para consultas presenciais, o mutuário pode procurar um dos Postos do Poupatempo, onde o atendimento está funcionando normalmente, ou agendando um atendimento nos escritórios regionais da companhia. A CDHU comunica que está tomando todas as providências administrativas e judiciais necessárias para coibir a ação destes golpistas.

16 de novembro de 2021

CDHU alerta para novo golpe contra mutuários que usa nomes de escritórios de advocacia

Estelionatários estão enviando carta usando o nome dos escritórios de advocacia para oferecer falsos descontos para o morador saldar sua dívida

Por Reportagem



As cartas usam nomes de escritórios de advocacia, existentes ou não, e, inclusive, um deles é credenciado pela CDHU / EDSON LOPES JR/A2 FOTOGRAFIA

A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)**, empresa vinculada à Secretaria de Estado da Habitação, alerta para um novo golpe praticado por estelionatários que usam o nome de escritórios de advocacia. Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida. No texto, é indicado também um número de WhatsApp e um e-mail para o mutuário dar sequência à negociação fraudulenta.

As cartas usam nomes de escritórios de advocacia, existentes ou não, e, inclusive, um deles é credenciado pela CDHU. O objetivo é ludibriar o mutuário, dando a falsa impressão de se tratar de correspondência oficial da companhia. No boleto enviado aos mutuários, a CDHU aparece como beneficiária, mas ao digitar o código de barras aparece o nome de outra pessoa.



A orientação da CDHU para o mutuário é desconsiderar essas cartas e registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia (presencialmente ou pela internet) por estelionato ou tentativa de estelionato. O mutuário também é orientado a denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais: o site da cdhu (acessar o menu no lado esquerdo, clicar em Contato e Localização e depois em Ouvidoria/Denúncias; pelo Alô CDHU 0800 000 2348 ou pelo e-mail fraudesdeboletos@cdhu.sp.gov.br e anexar, cartas, boletos recebidos, print de conversas e o BO, independentemente de ter sido efetuado ou não um pagamento.

ALERTAS.

Outra modalidade de golpe usa o aplicativo de mensagens Whats App para oferecer falsas negociações financeiras. Por isso, a CDHU reforça ao mutuário que não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

Outra orientação é conferir sempre o nome do beneficiário do boleto que chega ao mutuário. Se foi emitido pela CDHU sempre terá o nome da Cia como beneficiário e o CNPJ 47.865.597/0001-09, pois a CDHU não emite boleto em nome de pessoas físicas ou CNPJ diferente do informado.

Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros). Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site cdhu ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348, que está operando regularmente.

Para consultas presenciais, o mutuário pode procurar um dos Postos do Poupatempo, onde o atendimento está funcionando normalmente, ou agendando um atendimento nos escritórios regionais da companhia. A CDHU comunica que está tomando todas as providencias administrativas e judiciais necessárias para coibir a ação destes golpistas.

25 de outubro de 2021

Prefeitura alerta sobre novo golpe de ‘advogados’ ‘negociadores’ da CDHU em Campo Limpo

Por Itupeva Agora



A Diretoria de Habitação da Prefeitura Campo Limpo Paulista vem alertando os moradores de uma onda de golpes que estão sendo aplicados na cidade, no qual, estelionatários fingem cobrar dívidas da **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)**.

Os golpistas se passam por um escritório de advocacia, e emitindo falsos boletos, que são entregues via WhatsApp e por carta. No arquivo enviado, são citadas supostas parcerias entre a CDHU e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP), que possibilitaria o escritório a oferecer condições especiais para o pagamento das dívidas da CDHU.

Em nota, a CDHU informou que a empresa não negocia nem envia boletos por WhatsApp e não solicita depósito, transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos. Também foi alertado pela companhia para que as pessoas desconsiderem este tipo de comunicado.



São Paulo

08 de outubro de 2021

Golpe manda carta com nome de escritórios

A **CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), empresa vinculada à Secretaria da Habitação de São Paulo**, alerta para um novo golpe praticado por estelionatários que usam o nome de escritórios de advocacia não credenciados pela companhia.

Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida. São utilizados os nomes do escritório Silva e Nunes e, em menor escala, do JC Prime.

A orientação da CDHU para o mutuário é desconsiderar essa carta e denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais.

07 de outubro de 2021

CDHU denuncia novo golpe contra mutuários

Estelionatários estão enviando carta usando o nome dos escritórios de advocacia Silva e Nunes e JC Prime para oferecer falsos descontos para o mutuário saldar sua dívida

A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), vinculada à Secretaria de Estado da Habitação**, alerta para um novo golpe praticado por estelionatários que usam o nome de escritórios de advocacia não credenciados pela empresa. Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida.

Atualmente, as cartas emitidas usam principalmente o nome do escritório Silva e Nunes e, em menor escala, do JC Prime. A orientação da CDHU para mutuário é desconsiderar essa carta e denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais: o site <https://www.cdhu.sp.gov.br> (acessar o menu no lado esquerdo, clicar em Contato e Localização e depois em Ouvidoria/Denúncias) ou pelo Alô CDHU: 0800 000 2348.

O mutuário também é orientado a registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia (presencialmente ou pela internet) por estelionato ou tentativa de estelionato. Caso queira conhecer os escritórios de advocacia credenciados pela CDHU e a região de atuação de cada um deles, acesse o link: <https://www.cdhu.sp.gov.br/web/guest/serviços-mutuário/escritorios-juridicos>.

Outra modalidade de golpe usa o aplicativo de mensagens WhatsApp para oferecer falsas negociações financeiras. Por isso, a CDHU reforça ao mutuário que não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou Pix para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

Outra orientação é conferir sempre o nome do titular e o endereço do imóvel impressos no boleto. Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros). Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site www.cdhu.sp.gov.br ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348, que está operando regularmente.



Para consultas presenciais, o mutuário pode procurar um dos Postos do Poupatempo, onde o atendimento está funcionando normalmente.

A CDHU comunica que está tomando todas as providências necessárias para coibir a ação destes golpistas. As famílias contatadas estão sendo orientadas a registrar Boletim de Ocorrência, independentemente de terem efetuado ou não pagamentos e encaminhar os boletos recebidos, print de conversas e o BO para o email: fraudesdeboletos@cdhu.sp.gov.br.



07 de outubro de 2021

Novo golpe contra mutuários da CDHU usa escritórios de advocacia

Redação O DIA editor@odiademarilia.com.br

A **CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), empresa vinculada à Secretaria de Estado da Habitação**, alerta para um novo golpe praticado por estes funcionários que usam o nome de escritórios de advocacia não credenciados pela companhia. Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida.

Atualmente, as cartas emitidas usam principalmente o nome do escritório Silva e Nunes e, em menor escala, do JC Prime. A orientação da CDHU para o mutuário é desconsiderar essa carta e denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais : o site www.cdhu.sp.gov.br (acessar o menu no lado esquerdo, clicar em Contato e Localização e depois em Ouvidoria/Denúncias) ou pelo Alô CDHU 0800 000 2348.

O mutuário também é orientado a registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia (presencialmente ou pela Internet) por estelionato.

“Outra modalidade de golpe usa o aplicativo de mensagens WhatsApp para oferecer falsas negociações financeiras. Por isso, a CDHU reforça ao mutuário que não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil”, informou a assessoria.

07 de outubro de 2021

Golpe da CDHU usa nome de escritórios de advocacia

Estelionatários enviam carta e oferecem falsos descontos para os mutuários saldarem dívida

da Redação

A **CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), empresa vinculada à Secretaria de Estado da Habitação**, alerta para um novo golpe praticado por estelionatários que usam o nome de escritórios de advocacia não credenciados pela companhia. Nas cartas enviadas para a casa dos mutuários, são oferecidas falsas propostas de acordo com descontos para regularização da dívida.

Atualmente, as cartas emitidas usam principalmente o nome do escritório Silva e Nunes e, em menor escala, do JC Prime. A orientação da CDHU para o mutuário é desconsiderar essa carta e denunciar seu recebimento para a companhia por meio de seus canais oficiais: o site <https://www.cdhu.sp.gov.br> (acessar o menu no lado esquerdo, clicar em Contato e Localização e depois em Ouvidoria/Denúncias) ou pelo Alô CDHU 0800 000 2348.

O mutuário também é orientado a registrar um BO (Boletim de Ocorrência) na Delegacia de Polícia (presencialmente ou pela internet) por estelionato ou tentativa de estelionato. A relação de todos os escritórios de advocacia credenciados pela CDHU estão no link: [cdhu.sp.gov.br/web/guest/servicos-mutuuario/escritorios-juridicos](https://www.cdhu.sp.gov.br/web/guest/servicos-mutuuario/escritorios-juridicos).

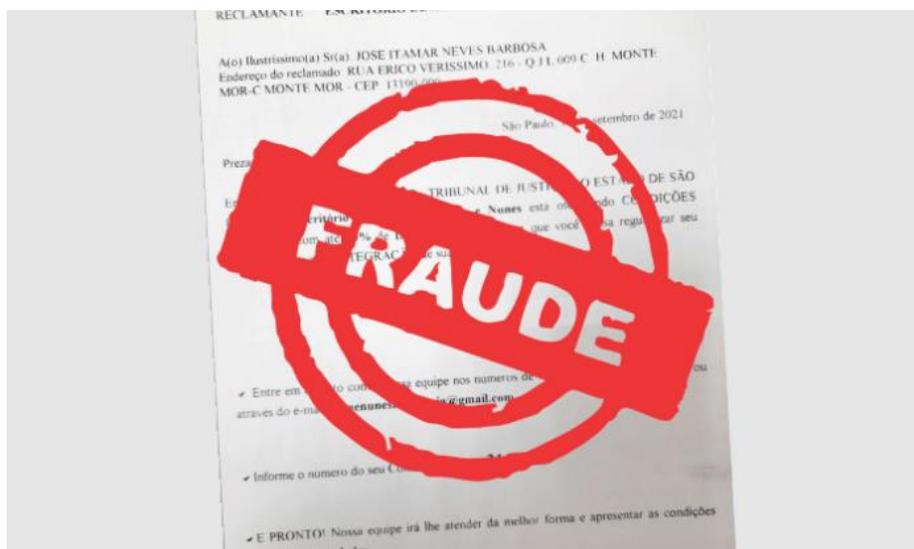
Outra modalidade de golpe usa o aplicativo de mensagens Whatsapp para oferecer falsas negociações financeiras. Por isso, a CDHU reforça que não negocia nem envia boletos pelo aplicativo; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

Outra orientação é conferir o nome do titular eo endereço do imóvel impressos no boleto. Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br.

06 de outubro de 2021

Secretaria de Habitação alerta para fraude em nome da CDHU

Segundo a prefeitura, golpistas estão enviando cartas e entrando em contato com mutuários para oferecer acordos fictícios com grandes descontos para saldar dívidas.



A Secretaria Municipal de Habitação emitiu um alerta à população depois que moradores de Bragança Paulista e região um falso comunicado em nome do órgão.

Segundo a prefeitura, golpistas estão enviando cartas e entrando em contato com mutuários da **CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo)** para oferecer acordos fictícios com grandes descontos para saldar dívidas.

O falso comunicado informa que o mutuário possui pendências para regularização e informa ainda uma proposta de acordo e renegociação com descontos do suposto “Escritório de Advocacia Silva e Nunes”.

Em nota, a CDHU informou que “está tomando as devidas providências, inclusive, estamos enviando SMS a todos os mutuários com a informação desta fraude”.

Orientações

A orientação da prefeitura é que o mutuário não faça qualquer pagamento suspeito. Segundo o município, há casos em que os criminosos enviaram cartas falsas aos moradores com timbre da CDHU e em nome de escritórios de advocacia desconhecidos.

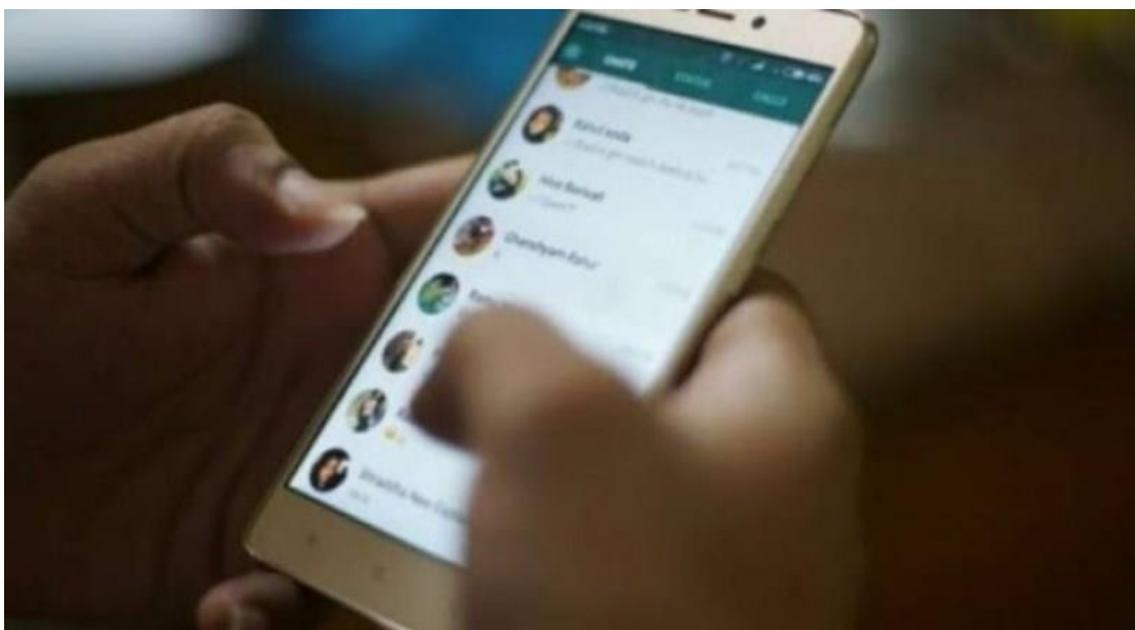
Em nota, a CDHU reforçou que “não negocia nem envia boletos por WhatsApp, não solicita qualquer tipo de depósito, transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos”.

Segundo o órgão, os boletos da CDHU são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou pelo Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001. Outra orientação é conferir sempre o nome do titular e o endereço do imóvel impressos no boleto.

09 de julho de 2021

CDHU alerta sobre cobranças falsas por email e WhatsApp

Os estelionatários se passam por funcionários da CDHU, oferecem negociação da dívida com grandes descontos e enviam os boletos falsos pelo WhatsApp ou por e-mail que não pertence à CDHU



A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), órgão ligado à Secretaria de Estado da Habitação**, alerta que golpistas estão entrando em contato com mutuários pelo WhatsApp para fazer cobranças falsas e oferecer acordos fictícios para saldar dívidas.

Os estelionatários se passam por funcionários da CDHU, oferecem negociação da dívida com grandes descontos e enviam os boletos falsos pelo WhatsApp ou por e-mail que não pertence à CDHU.

Para enganar os mutuários, os fraudadores afirmam que estão enviando a mensagem pelo aplicativo porque os postos presenciais da CDHU estão fechados por conta da pandemia do coronavírus.

Vale ressaltar que a Central de Atendimento nunca deixou de funcionar durante o período de crise sanitária e os escritórios regionais e municipais possuem regras específicas de atendimento presencial.

A informação está disponível no site do CDHU e os telefones e e-mail institucionais permanecem disponíveis.



Orientações

“Reforçamos aos mutuários que a CDHU não negocia nem envia boletos por WhatsApp, não solicita qualquer tipo de depósito, transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos. Seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou pelo Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001”, ressalta o órgão.

Outra orientação é conferir sempre o nome do titular e o endereço do imóvel impressos no boleto. Em caso de dúvida, consulte os canais oficiais como o site www.cdhu.sp.gov.br ou ligue para a CDHU. O telefone (14) 3711-2543 está operando normalmente.

Para consultas presenciais, o mutuário deve procurar o Centro Administrativo, que fica na Rua Rio Grande do Sul, nº 1810.

Providências contra golpistas

A CDHU comunica que está tomando todas as providências necessárias para coibir a ação dos golpistas.

As famílias contatadas estão sendo orientadas a registrar Boletim de Ocorrência mesmo que não tenham feito o pagamento do boleto falso.

Em caso de dúvidas, o mutuário pode procurar a Secretaria Municipal de Habitação localizada no Centro Administrativo.

Contatos pelo e-mail: giani.cegarra@avare ou pelo telefone (14) 3711-2543. Falar com Giani Cegarra.

Taquaritinga

04 de maio de 2021

CDHU alerta para golpe do boleto de cobrança falso pelo WhatsApp

Estelionatários estão enviando cobrança ilegal pelo WhatsApp para mutuários; companhia não faz negociações nem envia boletos pelo aplicativo.



A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), órgão ligado à Secretaria de Estado da Habitação**, alerta para a ação de golpistas que entram em contato com mutuários pelo WhatsApp para fazer cobranças falsas e oferecer acordos para saldar dívidas.

Os estelionatários se fazem passar por funcionário da CDHU, oferecem negociação da dívida com grandes descontos e enviam os boletos falsos pelo WhatsApp ou por e-mail que não pertence à CDHU. Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros).

Para enganar os mutuários, os fraudadores afirmam que estão enviando a mensagem pelo aplicativo porque os postos presenciais da CDHU estão fechados e a Central de Atendimento Alô CDHU (0800) está inoperante por conta da pandemia. Vale ressaltar que a Central de Atendimento nunca deixou de funcionar durante todo período de pandemia e os escritórios regionais possuem regras específicas de atendimento presencial, em respeito às leis locais, e isso está informado no site da CDHU, entretanto, estão permanentemente disponíveis pelos telefones regionais e e-mail institucional.



Com isso, reforçamos ao mutuário que a CDHU não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

Outra orientação é conferir sempre o nome do titular e o endereço do imóvel impressos no boleto. Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site <http://www.cdhu.sp.gov.br> ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348, que está operando normalmente. Para consultas presenciais o mutuário pode procurar um dos Postos do Poupatempo, onde o atendimento está funcionando.

A CDHU comunica que está tomando todas as providências necessárias para coibir a ação destes golpistas. As famílias contatadas estão sendo orientadas a fazer Boletim de Ocorrência, independentemente de terem efetuado ou não pagamentos.

03 de maio de 2021

CDHU alerta para golpe do boleto de cobrança falso pelo WhatsApp

Estelionatários estão enviando cobrança ilegal pelo WhatsApp para mutuários; companhia não faz negociações nem envia boletos pelo aplicativo

A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), órgão ligado à Secretaria de Estado da Habitação**, alerta para a ação de golpistas que entram em contato com mutuários pelo WhatsApp para fazer cobranças falsas e oferecer acordos para saldar dívidas. Os estelionatários se fazem passar por funcionário da CDHU, oferecem negociação da dívida com grandes descontos e enviam os boletos falsos pelo WhatsApp ou por e-mail que não pertence à CDHU. Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros).

Para enganar os mutuários, os fraudadores afirmam que estão enviando a mensagem pelo aplicativo porque os postos presenciais da CDHU estão fechados e a Central de Atendimento Alô CDHU (0800) está inoperante por conta da pandemia. Vale ressaltar que a Central de Atendimento nunca deixou de funcionar durante todo período de pandemia e os escritórios regionais possuem regras específicas de atendimento presencial, em respeito às leis locais, e isso está informado no site da CDHU, entretanto, estão permanentemente disponíveis pelos telefones regionais e e-mail institucional.

Com isso, reforçamos ao mutuário que a CDHU não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

Outra orientação é conferir sempre o nome do titular e o endereço do imóvel impressos no boleto. Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site <http://www.cdhu.sp.gov.br> ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348, que está operando normalmente. Para consultas presenciais o mutuário pode procurar um dos Postos do Poupatempo, onde o atendimento está funcionando. A CDHU comunica que está tomando todas as providências necessárias para coibir a ação destes golpistas. As famílias contatadas estão sendo orientadas a fazer Boletim de Ocorrência, independentemente de terem efetuado ou não pagamentos.

01 de maio de 2021

CDHU alerta para golpe do boleto de cobrança falso pelo WhatsApp

Por Redação Click Guarulhos



A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)**, órgão ligado à **Secretaria de Estado da Habitação**, alerta para a ação de golpistas que entram em contato com mutuários pelo WhatsApp para fazer cobranças falsas e oferecer acordos para saldar dívidas.

Os estelionatários se fazem passar por funcionário da CDHU, oferecem negociação da dívida com grandes descontos e enviam os boletos falsos pelo WhatsApp ou por e-mail que não pertence à CDHU. Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros).

Para enganar os mutuários, os fraudadores afirmam que estão enviando a mensagem pelo aplicativo porque os postos presenciais da CDHU estão fechados e a Central de Atendimento Alô CDHU (0800) está inoperante por conta da pandemia. Vale ressaltar que a Central de Atendimento nunca deixou de funcionar durante todo período de pandemia e os escritórios regionais possuem regras específicas de atendimento presencial, em respeito às leis locais, e isso está informado no site da CDHU, entretanto, estão permanentemente disponíveis pelos telefones regionais e e-mail institucional.



Com isso, reforçamos ao mutuário que a CDHU não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita qualquer tipo de depósito ou transferência bancária ou PIX para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

Outra orientação é conferir sempre o nome do titular e o endereço do imóvel impressos no boleto. Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site <http://www.cdhu.sp.gov.br> ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348, que está operando normalmente. Para consultas presenciais o mutuário pode procurar um dos Postos do Poupatempo, onde o atendimento está funcionando.

A CDHU comunica que está tomando todas as providências necessárias para coibir a ação destes golpistas. As famílias contatadas estão sendo orientadas a fazer Boletim de Ocorrência, independentemente de terem efetuado ou não pagamentos.

GAZETA DE S.PAULO

06 de abril de 2021

CDHU alerta para golpes por mensagem de WhatsApp

Estelionatários oferecem negociação da dívida com grandes descontos e enviam os boletos falsos pelo WhatsApp ou por e-mail

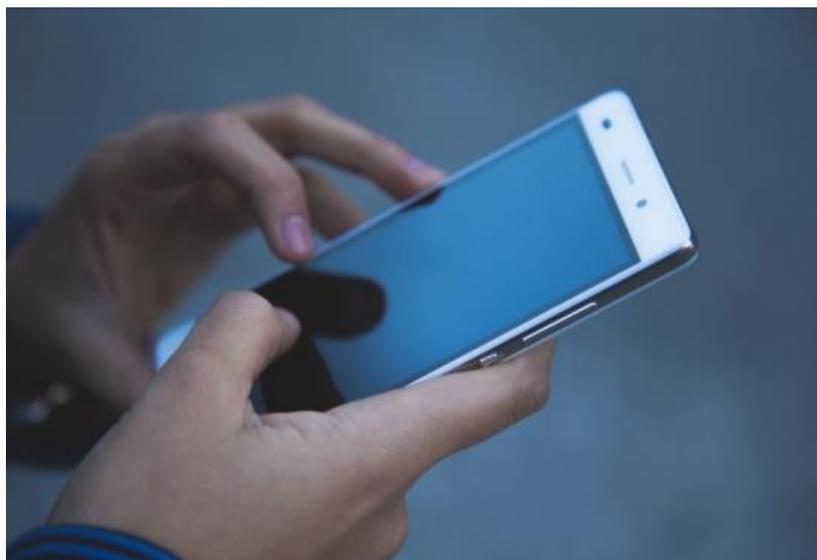


Foto: Kote Baeza/Pexels

Por: Da Reportagem

A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)** alerta para a ação de golpistas que estão entrando em contato com mutuários pelo WhatsApp para fazer cobranças falsas.

Os estelionatários se fazem passar por funcionário da CDHU, órgão ligado à Secretaria de Estado da Habitação, oferecem negociação da dívida com grandes descontos e enviam os boletos falsos pelo WhatsApp ou por e-mail que não pertence à CDHU.

Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, hotmail, ig e outros).

Para não ser vítima dos fraudadores, o mutuário deve estar ciente de que a CDHU não negocia nem envia boletos por WhatsApp; não solicita depósito ou transferência bancária para pagamento de boletos ou quitação de débitos; e seus boletos são emitidos apenas pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, cujos códigos de barras iniciam com 104 ou 001.

GAZETA DE S.PAULO

Outra orientação é conferir sempre o nome do titular e o endereço do imóvel impressos no boleto. Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site cdhu.sp.gov.br ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348.

"A CDHU comunica que está tomando todas as providencias necessárias para coibir a ação destes golpistas. As famílias contatadas estão sendo orientadas a fazer Boletim de Ocorrência, independentemente de terem efetuado ou não pagamentos", informa a companhia, em nota.



Bertioga

05 de abril de 2021

Novo golpe do boleto falso da mensalidade do apartamento circula no WhatsApp

Golpistas se passam por funcionários, contatam mutuários do CDHU fazendo cobranças falsas ou oferecendo descontos e enviam boleto fraudulento; Companhia não negocia por whatsapp, saiba identificar o golpe

Da redação

Imagem: Reprodução



Saiba como identificar o golpe do boleto falso

Uma nova modalidade do golpe do boleto tem circulado no aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp. Desta vez, os golpistas estão mirando em mutuários de moradias populares.

Os estelionatários, em contato via whatsapp, se passam por funcionários da **CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano)**, fazendo cobranças falsas ou oferecendo negociações de dívidas e descontos vultosos. Em seguida, eles enviam boletos falsos pelo aplicativo de mensagens instantâneas ou por um email que não pertence à CDHU.

A companhia, que é ligada à **Secretaria de Habitação do governo estadual**, emitiu um alerta para os mutuários se atentarem à ação dos golpistas e perceberem os detalhes das cobranças falsas.

A CDHU não faz negociações nem envia boletos por WhatsApp; a companhia também não solicita depósitos ou transferências bancárias para pagamentos ou regularização de débitos. Os boletos autênticos da CDHU são emitidos pela Caixa Econômica Federal, os códigos de barras sempre começam com 104 ou 001.



Além disso, os emails oficiais da CDHU sempre terminam em @cdhu.sp.gov. br ou @apoicdhu.sp.gov.br, se o email tiver final diferente destes, o mutuário deve desconfiar.

Quem receber estes boletos, também deve ficar atento se o nome do titular e endereço que constam no boleto estão corretos.

Em caso de dúvida, consulte apenas os canais oficiais, como o site www.cdhu.sp.gov.br ou ligue para o Alô CDHU: 0800 000 2348.

A CDHU informou que está tomando todas as providências necessárias para coibir a ação dos estelionatários. As famílias contatadas estão sendo orientadas a fazer Boletim de Ocorrência, mesmo que não tenham efetivado o pagamento.

26 de março de 2021

Golpe

A **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano, órgão ligado à Secretaria de Estado da Habitação**, alerta para a ação de golpistas que estão entrando em contato com mutuários pelo Whats App para fazer cobranças falsas.

Os estelionatários se fazem passar por funcionário da CDHU, oferecem negociação da dívida com grandes descontos e enviam os boletos falsos pelo WhatsApp ou por e-mail que não pertence à CDHU.

Os endereços de e-mail oficiais da CDHU terminam sempre com @cdhu.sp.gov.br ou @apoiocdhu.sp.gov.br. A empresa não usa e-mail público (gmail, Hotmail, ig e outros).